

Diagnósticos e intervenções de enfermagem na depressão puerperal: um estudo de caso

Viviane Maisa de Ávila Guez; Elizeth Heldt (orient.)

Trata-se de um estudo de caso sobre depressão pós-parto de uma paciente de 21 anos internada em uma unidade psiquiátrica de um hospital geral. Os sintomas depressivos durante o puerpério são semelhantes ao dos quadros de depressão maior, porém são únicos devido à repercussão no vínculo mãe-bebê e mesmo em toda a família. Pretende-se com este estudo identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem através da análise de aspectos relacionados à história clínica da puérpera e das evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem. Para coleta de dados utilizou-se o prontuário, entrevistas e a observação da paciente durante o estágio curricular da Disciplina de Saúde Mental II do curso de Enfermagem da UFRGS. Os principais diagnósticos de enfermagem foram: Amamentação Interrompida, Confusão Aguda, Percepção Sensorial Perturbada: auditiva e sensorial e o Enfrentamento defensivo. As intervenções implementadas foram: suporte emocional, controle de idéias delirantes, manejo de alucinações, aumento da socialização, orientação para a realidade e orientação quanto ao sistema de saúde. Podemos concluir que as intervenções propostas foram eficazes para a melhora clínica da paciente constatada pelo esbatimento dos sintomas, aceitação ao tratamento e por mostrar-se em condições de reaver sua relação mãe-bebê. Também foi evidenciado que a paciente e os familiares estavam orientados sobre a continuidade do acompanhamento no serviço de saúde mental da sua região de referência.